

ARCADISMO EM PORTUGAL E NO BRASIL NA AULA DO ENSINO MÉDIO: EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM LITERATURA E LÍNGUA PORTUGUESA DA LICENCIATURA EM LETRAS-UFPE EM ESCOLA ESTADUAL DE SUMÉ-PB

Leandro de Sousa Almeida¹

RESUMO

Este trabalho consiste em um relato da experiência do *Estágio Curricular Supervisionado II – Ensino de Literatura e Língua Portuguesa no Ensino Médio*, componente curricular cursado no âmbito da Licenciatura Plena em Letras – Língua Portuguesa da Universidade Federal do Pernambuco (UFPE). O estágio foi realizado na turma do “1º ANO A” da Escola Cidadã Integral de Ensino Médio Prof. José Gonçalves de Queiroz, situada na Cidade de Sumé, no Cariri Paraibano. O trabalho teve como objetivo descrever e analisar as práticas de observação e regência de aulas desenvolvidas no campo de estágio, voltadas para o ensino da escola literária denominada Arcadismo, em Portugal e no Brasil. Essa experiência de iniciação à docência envolveu planejamento do programa de atividades, leituras de obras literárias arcádicas, elaboração de planos de aula, docência compartilhada, observações, regências e avaliação da experiência. Entre as obras utilizadas para estudo bibliográfico de natureza teórico-crítica, está o volume *Arte Literária: Portugal - Brasil* (OLIVEIRA, 1999), obra que valoriza o texto literário a partir de sua contextualização histórica e estética. Além dessa, utilizou-se o livro didático de língua portuguesa, intitulado *Se liga nas linguagens: português* (ORMUNDO, 2020), o qual foi tomado como apoio para o planejamento e ministração das aulas de estágio.

Palavras-chave: Arcadismo, Ensino de Literatura, Estágio Supervisionado, Letras.

INTRODUÇÃO

O *Estágio Curricular Supervisionado III – Ensino de Literatura e Língua Portuguesa no Ensino Médio* foi um componente curricular cursado no âmbito da Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa da Universidade Federal do Pernambuco (UFPE), no semestre 2023.2. O curso tem por objetivo a formação acadêmica de professoras(es) para atuação em espaços profissionais que exijam proficiência em língua e literatura portuguesas, capazes de atuar na docência do ensino em diversas instâncias da educação básica e superior.

As(os) profissionais formadas(os) nesse curso deverão ter um domínio da língua materna, assim como competência linguística e textual que lhe permitam um domínio de leitura

¹Doutorando e Mestre em Literatura e Interculturalidade na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB); Professor de Linguagens e Códigos na Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Sumé-PB.

dos mais variados tipos de texto. Deve, ainda, ter uma visão interdisciplinar nas áreas de Linguagens e Códigos e Ciências Humanas e Sociais que lhe possibilite um melhor desempenho como professoras(es) e pesquisadoras(es). Outro traço importante que deverá caracterizar as(os) profissionais de Letras é a sensibilidade para o texto literário e outras linguagens artísticas. O curso forma profissionais para atuar em diversos setores, a exemplo de escolas, universidades, cursos, editoras, revistas, consultorias, entre outros. Em se tratando de um curso de licenciatura, está voltado para a formação inicial de professoras(es) para a educação básica (GATTI, 2014).

O *Estágio Curricular Supervisionado III* é uma disciplina teórico-prática do processo de ensino-aprendizagem que se constitui como componente curricular obrigatório para todas(os) as(os) graduandas(os) do curso de Licenciatura em Letras (UFPE), configurando-se como vivências profissionais necessárias à formação acadêmica, destinadas a propiciar às(aos) graduandas(os) a aprendizagem de aspectos que contribuam para sua formação profissional. Também tem o intuito de proporcionar às(aos) estagiárias(os) contato com a realidade educacional e com a organização e o funcionamento da entidade educacional no chão da escola. O estágio é um elemento que completa a formação acadêmica das(os) licenciandas(os) durante sua formação docente inicial, constituindo-se instrumento fundamental de integração, aquisição de experiências, aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

Segundo o Plano de Curso, o *Estágio Curricular Supervisionado III* tem o objetivo geral de levar o estagiário a desenvolver atividades pedagógicas práticas no campo de estágio no Ensino Médio com atividades de observação da prática docente e atuação efetiva no campo através da realização de regências supervisionadas. Quanto aos objetivos específicos: (1) Observar a prática docente na turma escolhida para o desenvolvimento das atividades de estágio supervisionado. (2) Elaborar o planejamento das regências considerando o contexto da turma em que o estudante realiza o estágio. (3) Realizar as regências das aulas em turma do Ensino Fundamental ou equivalente (EJA, Supletivo etc).

CONTEXTO DA ESCOLA

A instituição escolhida para a realização do terceiro estágio docência foi a *Escola Cidadã Integral de Ensino Médio Prof. José Gonçalves de Queiroz*. Está situada no endereço Rua Profª Guiomar Coelho, na cidade Sumé-Paraíba, no CEP 58540-000. Em termos de estrutura, a escola dispõe de banda larga, internet, auditório, refeitório, banheiros, laboratório

de informática, quadra esportiva coberta, biblioteca, laboratório de ciências, sala de professores, salas temáticas, entre outros espaços. Na figura a seguir, imagens da escola:

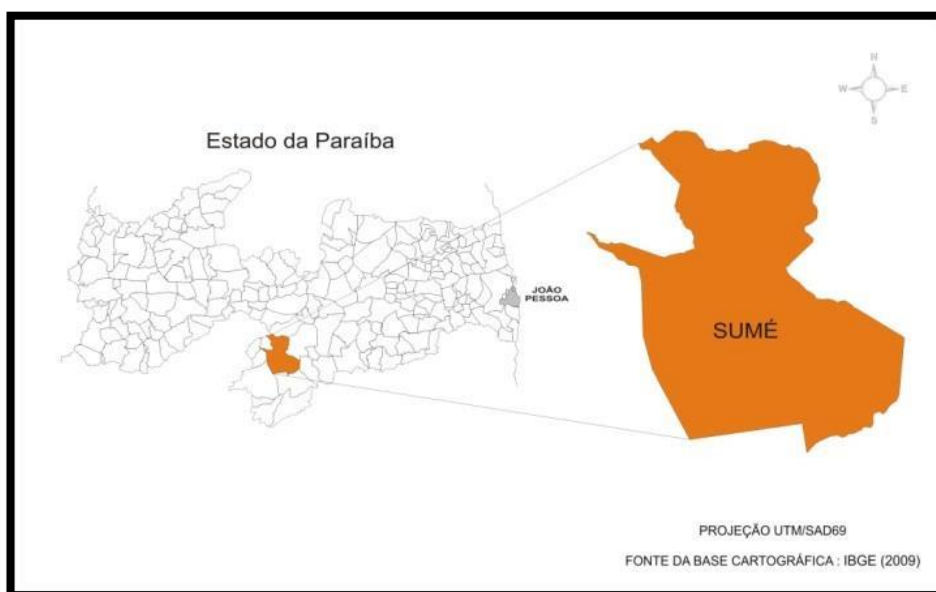
Figura 1 – Fotografia da frente da escola



Fonte: Dados do estagiário

A cidade de Sumé está situada mais precisamente na mesorregião da Borborema e microrregião do Cariri Ocidental. A localidade possui um território de 833.315km², configurando-se como um município de pequeno porte com uma população de 17.096 habitantes, segundo a contagem populacional realizada em 2022 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Figura 1 – Mapa que ilustra a posição geográfica do Município de Sumé no Cariri paraibano.



Fonte: IBGE (2009)

A escolha por essa escola justifica-se, primeiramente, pelo fato de ser a única que oferta o ensino médio público no meu município (Sumé-PB), bem como pelo fato de ter sido aluno no 3º ano do Ensino Médio, em 2012. Além disso, durante a minha primeira formação, ou seja, na Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo – Linguagens e Códigos, na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Capus de Sumé, realizei o estágio docência em *Ensino de Literatura e Língua Portuguesa no Ensino Médio* (ALMEIDA et al. 2020), em turma de 1ª Ano G, sob a orientação da Prof. Dra. Valéria Andrade e da Prof. Dra. Mônica Martins Negreiros. Essas experiências me ajudaram a ter familiaridade com a instituição, razão que essa nova experiência foi bem tranquila.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

A atividades se iniciaram a partir da primeira visita (31/10/2023) para formalizar o estágio junto à gestora da escola, Edilza de Oliveira Silva, por meio da leitura da “Carta de Apresentação” e do preenchimento da “Ficha-Cadastro”. Por já conhecer a gestora, esse procedimento de apresentação ocorreu com muita naturalidade, podendo contar com suas boas-vindas e votos de comprometimento em ajudar-me no que for preciso durante o período de estágio na escola.

Também foi possível contar com a colaboração da supervisora Patrícia da Silva Evangelista, já conhecia de outras vivência de sala de aula em escolas da rede municipal de educação, pelo que neste ocasião a encontrei ministrando a disciplina de Língua Portuguesa nas turmas do 1º Ano do Ensino Médio. A professora Patrícia se prontificou a me acompanhar como supervisora e ainda pudemos nos reunir em particular para conversarmos sobre a rotina didática e os desafios que cercam suas salas de aula, a fim de refletirmos sobre os problemas e buscarmos estratégias interventivas voltadas para uma prática de estágio que venha a somar para o ensino-aprendizagem das(os) alunas(os).

Em virtude do final do ano letivo, planejamos a realização de observações na turma do 1º ANO A, em três aulas e, na semana seguinte, regência em outras três aulas, nos meses de Novembro e Dezembro de 2023, a fim de concluir as regências no mesmo ano e no próximo ano, isto é, 2024, dar continuidade às atividades com ênfase no encerramento do estágio.

OBSERVAÇÕES DE AULA

No primeiro encontro (14/11/2023), realizou-se a observação de duas aulas seguidas, cujo tema foi o surgimento do “Arcadismo em Portugal”, pelo que o termo se refere à Arcádia,

região lendária da Grécia, habitada por pastores e que representa os ideais de comunhão do ser humano com a natureza. Em Portugal, a fundação da Arcádia Lusitana é considerada o início do Arcadismo, movimento que se estende até 1825, quando a publicação do poema *Camões*, de Almeida Garret, inaugura o Romantismo.

Com apoio do livro diático *Se liga nas linguagens – Português* (ORMUNDO; SINISCALCHI, 2020), a professora discutiu sobre o iluminismo que chegou em Portugal, país marcado por uma intensa religiosidade e pelo poder absolutista. Sob influência do iluminismo, ganhou força a estética que valorizava o equilíbrio greco-latino e combatia os exageros barrocos, agora considerados como “mau gosto”. Assim, os arcadistas portugueses criaram uma arte enquadrada em modelos prefixados, distantes das questões sociais e políticas de seu tempo e da intensidade de sentimentos humanos.

Na segunda aula, ainda no mesmo dia (14/11/2023), continuo-se discutindo sobre o Arcadismo em Portugal, mas com enfoque nas características das obras que compõem esta escola literária. Foi utilizado o livro didático que apresenta um conteúdo bem sistemático e que ajudou a professora e as(os) alunas(os) a construir um mapa mental no quadro acerca da temática a partir de questões elencadas oralmente pela professora e construídas a partir da participação das(os) alunas(os) que acompanharam a discussão com apoio do livro didático.

Na terceira aula que aconteceu no dia posterior (15/11/2023), a professora trouxe a atividade de leitura de um soneto de Manuel Maria de Barbosa du Bocage. Bocage nasceu na cidade de Sétubal, em 15 de setembro de 1765. Sua obra trata de temas bucólicos, pastoris e da mitologia clássica, como também evidencia temas pré-românticos, satíricos, encomiásticos e eróticos. Seus sonetos ainda destacam traços do Arcadismo e do Romantismo, visto que na composição de um soneto árcade o eu lírico faz um convite à musa Marília, o qual segue abaixo:

Já se afastou de nós o Inverno agreste;
Envolto nos seus úmidos vapores;
A fértil Primavera, a mãe das flores
O prado ameno de boninas veste.

Varrendo os ares o sutil Nordeste
Os torna azuis; as aves de mil cores
Adejam entre Zéfiros, e Amores.
E toma o freco Tejo a cor celeste.

Vem, ó Marília, vem lograr comigo
Destes alegres campos a Beleza,
Destas copadas árvores o Abrigo.

Deixa louvar da corte a vã grandeza;
Quanto me agrada mais estar contigo,

Notando as perfeições da Natureza! (ORMUNDO; SINISCALCHI, 2020, p. 49).

Após a leitura em voz alta feita pela professora, passou-se a discutir sobre as convenções árcades observadas no soneto, principalmente no tocante à razão. A turma se envolveu na aula, destacando no poema a ênfase dada a elementos da natureza, cenário em que se encontra o eu lírico. Basicamente, o assunto tratado no poema é o convite do eu lírico feito à amada Marília para desfrutarem, juntos, da natureza.

REGÊNCIAS DE AULA

Tão logo as observações de aula terminaram, planejamos as regências através da elaboração dos planos de aulas e definimos que as intervenções seriam voltadas para a realização de três aulas sobre o “Arcadismo no Brasil”. Tendo em vista que esse seria o tema a ser ministrado pela professora à luz do cronograma de conteúdos a serem trabalhados no final do 4º bimestre do ano letivo, pude contribuir através da aula de estágio.

Nas duas primeiras aulas (21/11/2023), que foram seguidas no mesmo dia, usei a primeira para trabalhar acerca do momento histórico do surgimento do Arcadismo no Brasil, o qual teve início em 1768. Esta data seria quando Cláudio Manuel da Costa publica suas *Obras poéticas*, perdurando até 1836, ano em que Gonçalves de Magalhães publica *Suspiros poéticos e saudades*, obra que dá início ao Romantismo Brasileiro.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destaca a importância de (EM13LP01) relacionar o texto, tanto na produção como na recepção, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor previsto, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.) (BRASIL, 2017).

A estética neoclássica surpreendeu nosso país nos difíceis e repressivos tempos da inconfidência mineira. O eixo econômico da colônia havia sido deslocado da Bahia para Minas Gerais, em função da descoberta de minérios na região. As pressões administrativas e econômicas vindas de Portugal e a derrama dos impostos fizeram surgir o primeiro movimento pela independência do Brasil. Vários dos mais célebres poetas árcades foram inconfidentes e pagaram um preço alto por isso. Às características árcades somou-se a consciência política, que deu ao Arcadismo brasileiro um aspecto singular (OLIVEIRA, 1999).

Na segunda aula (21/11/2023), nos voltamos para as principais características do estilo literário arcádico brasileiro, o qual reflete a simplicidade por meio da exaltação na natureza proposta pelos arcadistas. Os escritores árcades, portanto, tinham o intuito de demonstrar uma

vida simples e tranquila, longe dos centros urbanos. O apego à natureza se empreendia no momento em que a natureza era enaltecida. Além disso, ainda é possível frisar que havia o retorno às características clássicas (greco-romanas), dado que os autores usavam elementos da mitologia grega. O Bucolismo, por sua vez, voltava-se para a valorização da vida pastoril, ou seja, da tranquilidade do campo.

Ainda na segunda aula, foi possível apresentar um pouco sobre a vida e obra dos principais poetas líricos, a exemplo de Tomás Antônio Gonzaga, Cláudio Manuel da Costa, Alvarenga Peixoto, Silva Alvarenga e Domingos Caldas Barbosa. Toda essa exposição voltada para marcos históricos e características estilísticas dessa escola literária, foi feita com apoio do livro didático *Se liga nas linguagens: português* (ORMUNDO; SINISCALCHI, 2020).

Sabe-se que o arcadismo no Brasil foi dividido em dois momentos de produção: épico e lírico. O épico foi marcado por Basílio da Gama com a famosa obra *O Uruguai* (1769) e Frei Santa Rita Durão com a obra *Caramuru* (1781). O lírico foi marcado por autores como Cláudio Manuel da Costa com seus *Sonetos e Poemas*, e Tomás Antônio Gonzaga com os épicos poemas *Marília de Dirceu* (1792) e *Cartas Chilenas* (1789).

Na terceira aula (22/11/2023), tratamos acerca da vida e obra do escritor Tomás Antônio Gonzaga, poeta, jurista, político ativo e membro da Inconfidência Mineira. Sabe-se que a BNCC reforça a imprescindibilidade de (EM13LGG602) fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.

Tomás Antônio Gonzaga foi considerado o precursor do movimento que conspirou a separação do Brasil com Portugal no período do arcadismo no Brasil. Nasceu em 1744 e faleceu em 1810 aos 66 anos de idade. Ele usava o nome “Dirceu” como pseudônimo.

Sua principal obra *Marília de Dirceu* é marcada pelo lirismo e baseada em seu romance com Maria Doroteia Joaquina de Seixas. Na obra, Dirceu se apaixona por sua pastora idealizada, chamada Marília. Dirceu, um pastor maduro e com algumas posses, apaixona-se perdidamente pela jovem e rica pastora, Marília, mas são impedidos de viver esse amor com plenitude na perfeita Arcádia porque, por razões políticas, é exilado em um país longínquo, onde permanece triste e só.

O livro didático apresenta um trecho da obra, especificamente a Lira I (Parte I), retratando a primeira fase do amor de Dirceu, pelo que o pastor se descreve para sua amada:

Eu, Marília, não sou algum vaqueiro,
Que viva de guardar alheio gado;
De tosco trato, de expressões grosseiro,

Dos frios gelos e dos sóis queimado.
Tenho próprio casal e nele assisto;
Dá-me vinho, legume, fruta, azeite;
Das brancas ovelhinhas tiro o leite
E mais as finas lãs, de que me visto.
Graças, Marília bela,
Graças à minha estrela!

Eu vi o meu semblante numa fonte:
Dos anos inda não está cortado;
Os pastores que habitam este monte
Respeitam o poder de meu cajado.
Com tal destreza toco a sanfoninha
Que inveja até me tem o próprio Alceste
Ao som dela concerto a voz celeste;
Nem canto letra que não seja minha,
Graças, Marília bela,
Graças à minha estrela!

Mas tendo tantos dotes da ventura,
Só apreço lhes dou, gentil pastora,
Depois que teu afeto me segura
Que queres do que tenho ser senhora.
É bom, minha Marília, é bom ser dono
De um rebanho, que cubra monte e prado;
Porém, gentil pastora, o teu agrado
Vale mais que um rebanho e mais que um trono.
Graças, Marília bela,
Graças à minha estrela! (GONZAGA, 2008, p.7).

As(os) alunas(os) do 1º Ano A participaram ativamente das discussões e se sentiram mais atraídas(os) pela leitura do trecho da obra literária, pelo que evidenciaram as atitudes de Dirceu voltadas para a declaração de amor por meio de elementos característicos do campo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo concluído as atividades de observações, planejamentos e regências, foi realizada a última visita (20/02/2024) a fim de concluir o estágio. Na ocasião, me reuni com a supervisora Patrícia da Silva Evangelista e a diretora Edilza de Oliveira Silva, a fim de expressar minha gratidão pelo apoio na realização do estágio, a receptividade, acolhimento e carinho prestados a mim. Seguindo o protocolo, coletei as assinaturas da supervisora e da gestora.

Destaco a importância de ter realizado este estágio que muito me enriqueceu enquanto educador, haja vista que vivenciei um pouco da rotina de uma escola de Ensino Médio. A escola é enorme, tem muitas(os) alunas(os), a rotina é desafiadora, são muitas turmas que a professora Patrícia ministra Língua Portuguesa. Espero ter conseguido contribuir através das minhas aulas,

pois observei envolvimento das(os) alunas(os), interesse em fichar no caderno pontos discutidos e interlocução com base nas perguntas motivadoras que eram feitas para engajar a turma no conteúdo.

Sou grato à Professora Dra. Ana Beatriz (UFPE), pela orientação sistemática durante a disciplina de *Estágio Curricular Supervisionado 3* no âmbito da Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa EAD/UFPE. Sou grato pela oportunidade de vivenciar uma rotina escolar e poder me aperfeiçoar como professor.

Enquanto educador, foi imprescindível cada discussão realizada durante o período de vigência do estágio, momentos de reflexão e partilha de conhecimentos entre professoras(es), me proporcionando a aquisição de experiências que levarei para o exercício reflexivo da *praxis de sala de aula* (ARAÚJO; MARTINS, 2020), nos meus ambientes de trabalho, a fim de colaborar para com uma *educação emancipatória e transformadora* (FREIRE, 1996).

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Leandro de Sousa; SOUSA, Rafael Barros de; ANDRADE, Valéria; BARROS, Marcelo Alves de. **Ensino de Literatura e Língua Portuguesa no Ensino Médio: relato de uma experiência no Estágio IV Interdisciplinar da LECAMPO – UFCG/CDSA**. In: Anais do I Seminário Nacional de Educação Popular e Movimentos Sociais do Campo e V Encontro de Pesquisas e Práticas em Educação do Campo da Paraíba, 9 a 11 de outubro de 2019 / Organizadores: Andréia Virgulino de Souza, Deyse Morgana das Neves Correia, Hamilton Matos Cardoso Júnior, Luciélcio Marinho da Costa, Maria do Socorro Xavier Batista. – João Pessoa: Editora UFPB, 2020. Disponível em: [ARTIGO EPPEC LITRATURA E LINGUA.pdf](#) . Acessado em 11/02/2024.

Mapa de localização de Sumé-PB – IBGE, 2009. Disponível em: https://www.researchgate.net/figure/Figura-1-Mapa-de-localizacao-da-area-de-estudo-Fonte-Adaptado-de-IBGE-2010_fig1_303920899. Acessado em 10 de outubro de 2019.

ARAÚJO, Osmar Hélio Alves; MARTINS, Elcimar Simão. **Estágio curricular supervisionado como práxis: algumas perguntas e possíveis respostas**. Reflexão e Ação, Santa Cruz do Sul, v. 28, n. 1, jan. 2020. ISSN 1982-9949. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/reflex/article/view/12902>. Acessado em 28/05/2023. doi:<https://doi.org/10.17058/rea.v28i1.12902>.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Ed.19. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GATTI, Bernardete. **A formação inicial de professores para a educação básica: as licenciaturas**. REVISTA USP. São Paulo: n. 100, p. 33-46, 2014.

GONZAGA, Tomás Antônio. **Marília de Dirceu**. Clássicos da Literatura. 2ª ed. Rev. São Paulo: Ciranda Cultural, 2008.

OLIVEIRA, Clenir Bellezi de. **Arte literária: Portugal - Brasil**. São Paulo: Moderna, 1999.

ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga nas linguagens: português**. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2020.